

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junior

Sociedade anonyma

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 28 DE ABRIL DE 1918 RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 16

A ENCOMENDAÇÃO DOS DEFUNTOS

Por mais que tenha manzesa do meticulosamente a obra prima da moral universal, onde a vida de Jesus é narrada pelos apóstolos, não encontro trecho algum para justificar a encenação dos defuntos.

Christo jamais realizou semelhante prática nem autorizou a em qualquer de suas parábolas ou allegorias suas interpretações desencontradas e absurdas deram origem a vários erros dos religiosos emanando dos mesmos textos, entendidos diversamente, conforme as épocas do desenvolvimento social e do desenvolvimento da mentalidade humana.

Tal pratica da igreja católica, em face mesmo dos seus fundamentais ensinamentos, é um contrassenso verdadeiramente inqualificável. Senão vejamos.

Para a teologia dominante a existencia do inferno constitui axioma; a alma do reprobado, após a morte corporal, permanece irremissivelmente nas fundas das eternas torturas.

Ahi há caídeiros fumegantes lagos de fogo, uma legião incontável de espíritos perversos desfiados a infligirem castigos sem fim aos que não joeariam, ao menos pela Páscoa, não se confessaram siquer uma vez por anno, não obedeceram, em suma, aos preceitos pueris de uma seita que se arrogava o direito exclusivo da salvação das almas.

Imaginemos agora um homem dissoluto; invejoso, cruel, ministro de ambícios coberto de pecados, acaba de morrer.

Era um revoltado contra as imposições do catolicismo. Logo sua sentença é irrevogável; esta alma irá diretamente para o seio abrasado, para os domínios deste rei de chifres que é Satanaz. No entanto vai o cadvor a fenebre ofício. Um sacerdote mais ou menos para mentido, rezalho o latim. Da pragmática atraiu com o hysope algumas gotas de agua tria e recebe depois (o que é essencial) os honrarios da tabela estabelecida pela "Santa-Sé".

Ora, se a condenação ás penas eternas, conforme o dogma católico, é absolutamente inapagável, a recitação do "de profundis clamavi" em nada aproveita a alma por ella atingida. Nem milhares de missas entilhadas, numa interminável sequencia, poderiam jamais subtrahir, um só instante, aos infernos supplicios.

A encomendação, mesmo em latim, assume destarre o aspecto de um duplo engodo; para o infeliz que se debate entre as garras de sofrimentos de monstros e para a família que, havendo feito uma despesa a mais, julga o parente guindado ás delícias da bemaventurança.

Na hypothese do homem virtuoso, merecendo o céo, o simples facto de uma ladinha entoada, clara ou fanhosamente, por forma alguma pode o extasi soberano que se deve sentir entre seraphins radiosos.

Resta apenas o caso do pugilatorio.

A igreja sustenta que suas preces pagas podem transferir ao reino da gloria as almas collocadas nessa bem dolorosa situação transitoria.

Figuremos o exemplo de duas criaturas desiguamente favorecidas pela fortuna?

Uma desfruta o esplendor das riquezas terrenas; a outra sofre, trago a trago, o fel das desventuras propinadas pelo extremo pobreza.

Mas ambas, depois da morte, encontram-se nas dubias paragens do purgatorio.

A familia do rico, despende oiro a moitas chelas com missas, respostas, indulgencias a gra-

AU LOUVRE

Andradus 234

Tem sempre as ultimas novidades em Artigos para homens

nel... e assim obtém a salvação do ante amado.

A de pobre, sem recursos materiais, nada pôde fazer em tal sentido; perde a esperança de melhorar a sorte do que se foi, desamparado na morte como já o fora em vida;

E a Misericordia de Deus onde se oculta para permitir tão revoltante mercadejar com a sorte de seu Augusto reino? Esta pergunta desvenda o absurdo de "semelhante" doutrina que atenta violentemente contra os atributos por excellencia da Perfeição Absoluta.

VIANNA DE CARVALHO

Egredindo do clauso...

Por uma destas ultimas e rociadas manhãs de Abril, a terra e devotada irmã Felicidade da Misericordia de Rio de Janeiro, que tantas alegrias deram acalmará indistintamente como mãe compassiva, personificou pro abraçamento, e, num gesto energico partiu para se dedicar, talvez, a um dôente que a solicitava nas ancias de enternecimento do Amor...

Que soror Felicidade! tol ar batada nas azas do amor, se comprehende pela mysteriosa evasão onde, um auto de stóries arruidos, relembar os romances de aventuras em que as bem amadas são raptadas na rapacidade das garras do namorado, muito embora os acompanharem servindo-se dos próprios pés.

Felicidade foi fazer a felicidade de um ente que certo a idolatre com todas as forças do seu Eu. Esta presunção ha razão para se supor como real attendendo-se que essa irmã de caridade não ia abandonar a cabeceira de inumeros doentes, senão para consagrara a sua actividade caridosa no amparo a chaga dolente que definava aos poucos a vida desse mortal por quem apiedada de si se arrebata.

A muitos pareceria mau esse acto de soror Felicidade; entre tanto, levando o tacto para o terreno da logica, que não admite subtiglio, perguntamos: Soror Felicidade era soror do reino ou vítima da prepotencia ou fanatismo paterno? Seja por vocação ou coagi-la pelas imposições da sorte que a tiveram trocar pelo burro o vestido de noivado?

Si soror era enfermeira na apparencia e não de coração é o ponto que necessário se faz elucidar.

Na apparencia o era porque o habito negro ou marrom a fazia parecer assim aos investidores do que vibra só o sentido visual.

Na apparencia o era porque sua

ARGONAUTA...

Como entre os céos e as aguas as gaivotas, fiz entre águas e céos sêgurar as quilhas de meu Destino, com destino a ignotas plagas de imaginarias Maravilhas!

Num tantalismo interminável vogou Maralto o meu velamo rotas de moedicas e encantadas ilhas, tanto mais lindas, quanto mais remotas...

Mas, com destino ao meu Destino, vinha a nau faustosa de uma exgl. Rainha com a offerenda da Palma ao meu Vorvir...

Deuse a abrigalagem... Fizmâos no Mar... sem mais cubucas para preseguir, nem mais saudades para regressar...

Francisco Ricardo

romantica e mysteriosa tuga peitada pelos eternos 30 annos e uma rabugenta e singida beatitudine da caridosa irmã quismava veladamente o logo incandescente de uma paixão que era de uma convivência mundana, à custa sopitavam no silencio d'alma.

A castidade não se prova com o celibatario que procura o recolhimento no clauso, porque se o homem a admitte pela formalidade outro tanto não se dá com a percepção Divina que se vê o que se contém na coracao.

Um pensamento furtivo, num olhar através das grades, um gesto imprudente é suficiente para, ante os olhos da Omnipotencia desmecer esse sacrificio que tem horror a ser mãe e ter medo de ser pai e que nega insciente e orgulhosamente a própria affirmação do principio divino.

Soror Felicidade fugido ali-pela Santa Casa de Misericordia vai pagar o dízimo à natureza para honra ao principio de Deus dando — a Cesar o que é de Cesar...

Pouco importa à soror Felicidade que uma solteirona des-

Hyder Sing

Pecam sempre

a manteiga

Lobatinha

Não ha melhor

Dryol do Dr. Wilsengold
extingue rapidamente qualquer fogo, produzido em somos reparos.
Cura garantida em pouco tempo!
Resfriamento, Bronchitis, Asthma, Coqueluche.
DEPÓSITO:
Drogaria de Albino Martins de Souza, P. Alegre
Suc. de Martins & Mücke — Rua 7 de Setembro 115

Tertuliano G. Borges

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramelos, licores, vinho de fructas, tipo Porto e outros, vinages tintos e brancos.

Depósito permanente de artigos para fumantes, tales como: ISQUEIROS, INCAS, PEDRAS de variados títulos, CACHIMBOS de berro, CACHIMBOS de originais.

Assucar, azeol, aguardente, folha de «Flandres» e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Depósito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — o sem rival fumo Riograndense.

Matriz e fábricas:
Rua Vol. da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70
PORTO ALEGRE.

Filiais em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.
Representante em todas as Praças do Estado e nas principais do país.

Não façam negócios, sem consultar os seus preços e excepcionais condições de venda.

End. telegr.: Tertuliano. Codigos: "Ribeiro e Particulares".
Caixa Postal, 210 — Porto Alegre.

COMBATENDO O SNOBISMO

Appello às senhoras brasileiras

A produção dos tecidos nacionais já é tão perfeita como a dos tecidos extrangeiros; em vez do snobismo que nos faz achá-los bonito mente o que vem do estrangeiro, as nossas gentes patrias deviam, com garbo e alarde, consumirem o que produzimos.

DIZIMAS

Ha por ahi muita gente que não se pôde e absolutamente conformar em apresentar-se perante o mundo tal qual foram nelle lançadas.

Assim é que ha pobres singelos, remedados parecendo subastados, analfabetos arrastando sapiencia, brancos inflammando-se todos quando chamam os brasileiros de mestigos, mestigos. Os indos brancos, azevinhos blasfemando: «Nós párdinhos», «trezes de Maio» que gritam entoadas não lhes ter aprovado essa lei e assim por diante.

Estas considerações nos foram sugeridas pelo opprobrio de que muitos se julgam soberbos haverem inimigos do Brasil posto em circulação cartões postais em que figuravam como um povo semi-selvagem, atrevido de photographias de creanças pretas e mulatas sobrecaudando fructos brasileiros.

Não atinhamos por possa nos encher de opprobrio essa apresentação que de nós é feita ao mundo por indignos retovados.

As paginas da nossa História Patria refletem com o registo de feitos valorosos praticados por negros e mulatas em prol da grandeza do Brasil.

E demais seria contraproductivo e ridiculo a propaganda de desprezo por uma raça que pretendem apresentar como a predominante no Brasil quando tanto nos vangloriamos de poder oferecer, como o fazemos a cada passo, ao mundo civilizado atestados brilhantes e irreverencios de nossa alta cultura e do nosso extraordinário desenvolvimento em todos os ramos da actividade humana.

Portanto achamos que bem se equivalem na sua zanga os frívulos patriotas que se enfadam com a propaganda total dos relapsos retratados e os tresses de Maio, que não querem figurar como favorecidos por essa aurea lei; pensando ser aviltante estygma aquillo que os devia encher de orgulho não compreendendo essas pessoas que constituem por assim dizer o atestado vivo da gloria da nossa nacionalidade de que com a brilhante conquista de 13 de Maio marcou a sua maior etapa na senda da civilização.

E temos o inefável prazer de registrar nestas columnas o modo por que o «Correio do Povo» repeliu a ideia de que no facto commentado se pudesse ver injuria ao Brazil, em cuja historia ha paginas gloriosas escritas por muitos de seus filhos negros ou mulatos.

Exultamos com essa manifestação de fraternidade brasileira do Correio do Povo.

A descoberta desses cartões postais e o impressionante desastre havido quarta-feira ultima na rua de Bragança, causado por um bond electrico, trouxeram os factos que entendem retratar hoje nestas «Dizimas».

Esse lamentavel desastre, que felizmente não foi de peores consequencias, bem demonstra o desasco dos dirigentes da Força e Luz e de quem compete fiscalizar seus actos pela vida e segurança da nossa população, permitindo ser empregado no tráfego um bond que, segundo lemos, passará já pela estação do Campo da Redenção com a trâns arrebatada mas assim mesmo nessas esteada viera ter ao centro da cidade.

Esfim, bem pode ser que ao terminar o inquerito a que necessariamente se procedeu para apurar a causa do desastre, como não calha ahí o classicissimo desastre foi causado por imprudencia da victimas, leia-se: o desastre foi motivado pela imprudencia da parede do predio n.º 130 da rua Marechal Floriano que se obstinava em estar no local em que foi colhida na occasião do desastre.

E' pois medida de alta prudencia que toda a vez que tomarmos de um povo semi-selvagem, atrevido de inimigos do Brasil posto em circulação cartões postais em que figuravam como um povo semi-selvagem, atrevido de photographias de creanças pretas e mulatas sobrecaudando fructos brasileiros.

Cautela e caldo me gallinha não faz mal a ninguém!

VAGALUME

NOTA

O leitor deve ter notado que sou inimigo de desfazer erros pois intermináveis tem sido os registrados nas «Dizimas» anteriores; porém como é intolerável o que ocorreu domingo passado no penultimo periodo das «Dizimas», o leitor muito me obrigará si o ler assim:

«A gente experimenta por essas occasões o grande prazer de ver desaparecer das ruas os monticulos esverdeados de uma couça que quando seca faz para os pobres o mesmo efeito do pô de mosquito que elles não ganham porque não o podem comprar.

O MESMO

Factos e ocorrências

Invento brasileiro

Em artigo que publicou no Estado do Pará, nosso collega de Belém, o sr. Ernesto Pinto salienta a importancia do seu invento - torpedo aeroplano. Diz textualmente: «O seu mecanismo é facil, a sua velocidade é fulminante.

Os pontos mais longinquos onde a bala é arremessada pelo maior e mais poderoso canhão, jamais poderia chegar e onde, com sacrificio de vidas, os aeroplanos actuais podem ir, o meu avião, com facilidade e justezza ataca e destrói. E' preciso notar que o «torpedo aeroplano» não é propriamente um «torpedo aereo»; este precisa de um outro apparelho para o lançar; no entanto, aquelle sobe aos arcos, como se fosse um aeroplano commun, e, como os aeroplanos negros ou mulatos,

**QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas
BECKER e COLOMBIANA**

NA ESTAÇÃO ACTUAL?

QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

Convívio social**Aniversários.**

Fizeram annos:
 a 21, a menina Ercilia filha do nosso amigo Fideliis da Silveira; o nosso amigo Anselmo Vieira.
 a 22 a senhorinha Celina de Oliveira, irmã do nosso amigo João V. Cruz Oliveira, residente no Rio Grande.

a 23, a exma. sra. d. Marieta Vargas Rodrigues, esposa do nosso amigo Waldemar Rodrigues.

a 24 o nosso amigo Fideliis da Silveira e a 25 a sua exma. esposa d. Zulmira da Silveira.

a 26, o nosso amigo Julio Rabello ex-secretário desta folha, que por esse facto foi muito emprindenado pessoalmente e por meio de cartas, cartões e telegrammas.

a 27 a sinhorinha Mariza Rodriguez da Silva.

Fizeram annos:
 hoje, a exma. sra. d. Jovita P. Pedrosa, esposa do nosso amigo Arnaldo J. Pedrosa, secretário da Delegacia Fiscal.

a 30, as exmas. sras. d. d. Julia Gomes e Julianne Ribeiro.

a 1º os nossos amigos Francisco Ferreira e Felipe Santiago Ilheano.

a 2, a exma. sra. d. Virginia Freire, as sinhorinhas Honoria Alves de Carvalho e Alahyde dos Santos Ilheano.

a 4, o nosso amigo Gastal de Jesus e dr. Arthur de Andrade, habituado do nosso fórum.

PELO SPORT**Hippico**

Já foi publicada a relação dos grandes prémios, que no anno corrente serão levados a efeito pela Protetora do Turf. Constava que além dos anúncios prestados aquela Associação, pelo município e pelo Estado, sua directoria espera também o governo federal, que virá reforçar os prémios dos pares clássicos organizados.

Por notícias telegráficas, sabe-se terem obtido tais vitórias, domingo ultimo, no Rio os saudosos Edú e Luctador, que faltam sensivelmente fazer de em nosso turf.

De difícil prognostico, estão os oito pares de hoje; porém como nosso dever é chegar para a fita, aqui lançamos os nossos palpites:

1º lugar	2º lugar
Sirrungle	Zingaro
Touranger	Bugra
Fanático	R. Rose
Elos	Nilo
Eilda	Gen. Dubail
Jugurtha	Tabajara
Macabéu	Supremo
Cyrano	Albarú

Discos para gramophones

**18500 discos simples
e 23500 duplos**

ARTIGO PERFEITO

E' o saldo de uma importante casa que entrou em liquidação. O público não deve perder esta bella occasião de obter discos bons e baratos.

O sortimento é completo, tanto para dança como para canto etc.

Ver é comprar nas seguintes casas:

Rua Riachuelo n.º 166, Olaria n.º 107 B e Travessa da Paz (V. Ayres) n.º 5.

Aos compradores de mais de uma duzia fazemos considerável abatimento.

Fazem annos: traço com SALVADOR ANTONIO DA SILVEIRA, rua D. Thereza n.º 27.

INSTITUTO POPULAR DE MUSICA
Rua Clara 61-B.

**Vidros, Espelhos,
Estampas e molduras**
encontram-se sempre um bonito sortimento na Vidriaria de Carlos Werres

A ELECTRICA.

Ed. telegráficas: "LEONETTI"
Fabricante dos Inegualáveis Gramophones "ELECTRICA"
Discos "GAUCHO"
(Marcas registradas)
Cordas, Agulhas e todos os pertences para Gramophones.

Brinquedos e artigos de Bazar
Saverio Leonetti
R. dos Andradas 302 - P. Alegre
Est. do Rio Grande do Sul - Brasil

C. e W. Fettermann

lecionam preparatórios, línguas, ciências matemáticas e físicas, especialmente mecânica e eletricidade.

Informações à rua Ramiro Barcellos, 246, das 18 às 22 horas.

LOTERIA DO ESTADO

Carros

Recomendamos os esplendidos carros de praça ns. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.

Cocheria: Rua Lima e Silva 201

**Acceitam-se
Trabalhos
typographicos
nesta typographia**

Clinica Medicina Cirurgica
do Dr. EUGENIO DIAS
Especialista em Bartos
Consultório e residencia na PHARMACIA MACHADO
Bonfim, 142
(Esquina Santo Antônio)

REGISTRO CIVIL
de Casamentos, nascimentos e óbitos
Rua Azenha 75, esquina
do Dr. Sebastião Leão
Promulgaram-se também
processos para casamentos
Abertas diariamente e nos Domingos e feriados.

Grande Tinturaria Massini

de

Francisco Massini

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e crianças e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

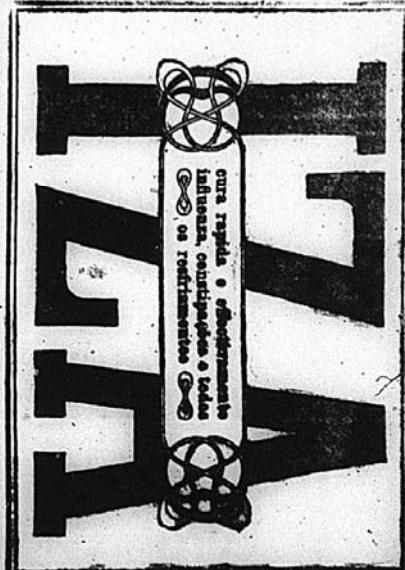
Todo o trabalho é feito chimicamente e garantido

Rua Marechal Floriano n.º 57

PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

**Aos que gostam de comprar
muito com pouco dinheiro.**

Quem quiser ter a sua casa modesta ou luxuosamente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o **GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS** de **Caetano Fulginiti** á Rua Marechal Floriano n.º 126, Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e móveis de estilo diferente e modernos.



Extracção em 30 de Abril de 1918, ás 14 horas
Rs. 40:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Procurem todos beber as excellentes

Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

Restaurant Cachoeirense
de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fôra, acelitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a minuta, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia

Alugam-se comedouros

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Alfaiataria
de
Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazeiras francesas, inglesas e italianas, assim como brins e cazeiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Ao Popular
de
Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobiliares para sala, quarto e varanda, estilos arte-nova e a preços de pamar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

„ARCO DA VELHA“

Rua Marechal Floriano 3 (Bragança)

BUARQUE & CIA.

Emporio de hervas medicinaes de toda especie, da flôra rio-grandense.
Acondicionamento e capricho.

Deposito dos preparados vegetaes e do afamado chá Mineiro, da Flora Medicinal, do Dr. J. Monteiro da Silva & Cia., do Rio de Janeiro.

Casa importadora de passaros, recebendo semanalmente canarios belgas e francezes das melhores procedencias.

**Completo sortimento de louça de barro,
gaiolas, cestas, espanadores e cigarros.**

Filtros Americanos a 6:000 (Excellente agua.)

 Pão fresco diariamente e às Segundas-feiras.

3 - Rua Marechal Floriano - 3